

Relatorio apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Manoel Netto Carneiro Campello, D.D. Director da Faculdade de Direito do Recife, pelo bibliothecario bacharel José Rodrigues dos Anjos sobre o movimento da bibliotheca durante o anno de 1924.

Exmo. Sr. Dr. Director.

Tenho a honra de apresentar a V. Excia. o relatorio das occurrencias mais notaveis verificadas nesta Bibliotheca durante o anno que hoje finda.

Não fosse o obrigatorio implemento d'um dispositivo regulamentar e, certo, não haveria mistér desta synopse, tão solicito tem sido o interesse com que V. Excia. vem acompanhando de perto a marcha de todos os serviços affectos a este departamento, attestando elevada cultura de espirito e severa noção de seus deveres de Director desta nobre e tradicional *Casa de Direito*.

HOMENAGEM

Ha logar aqui, antes de tudo, para um preito de sincera saudade. Refiro-me aos dois

dignos e bravos companheiros de trabalho, tão inesperada e infaustamente levados pela morte :

a 8 de Março — o Bibliothecario Bacharel Manoel Arthur Muniz, figura de inconfundivel relevo no quadro do funcionalismo da Faculdade, possuidor de brilhante cultura e comprovada competencia em assumptos de bibliotechnia, com uma valiosa folha de serviços a esta Bibliotheca, á cuja frente se manteve com muito lustre por cerca de nove annos; e

a 9 de Maio — O Amanuense Bacharel Alfredo Ernesto Seixas, funcionario intelligente, assiduo no cumprimento exacto de seus deveres, a todos se impondo pela bondade persuasiva de seu character.

PESSOAL

Está assim constituido o quadro do funcionalismo da Bibliotheca :

Bibliothecario

Bel. José Rodrigues dos Anjos.

Amanuense

Bel. Garcilazo Velloso Freire.

Amanuense

Bel. Corbiniano Carneiro Campello.

Amanuense

Bel. Arnaldo Olinto Bastos Filho.

Bedel

Alfredo Ranulpho Teixeira dos Santos.

Bedel

Henrique da Costa Carvalho.

Continuo

Zacharias Lourenço Bezerra.

Continuo

Anisio Rodrigues Vianna.

Servente

Arlindo da Silva.

Servente

José Calazans Correia.

ALTERAÇÕES VERIFICADAS

6 de Março — Por ter de tomar assento no Senado Estadual, o Bibliothecario Bel. Arthur Muniz deixa o exercicio do cargo que passa a ser occupado interinamente pelo Amanuense mais antigo da secção, Bel. José Rodrigues dos Anjos.

8 de Março — Fallece o Bibliothecario, Bel. Manoel Arthur Muniz.

24 de Março — E' nomeado Bibliothecario effectivo o Amanuense Bel. José Rodrigues dos Anjos, que na mesma data reafirma o seu exercicio no cargo.

27 de Março — Passa a ter exercicio na Bibliotheca o Amanuense Bel. Corbiniano Carneiro Campello.

1 de Abril — São desligados do serviço da Bibliotheca o Continuo João Baptista Cavalcanti e o Servente José Francisco da Silva, sendo substituídos, respectivamente, pelo Continuo Anísio Rodrigues Vianna e pelo Servente José Calazans Correia.

9 de Maio — Fallece o Amanuense Bel. Alfredo Ernesto Seixas.

12 de Maio — Passa a ter exercício na Bibliotheca o Amanuense Bel. Garcilazo Velloso Freire.

15 de Maio — E' desligado da Bibliotheca o Amanuense Bel. João Barretto de Menezes, sendo substituído pelo Amanuense Bel. Arnaldo Olinto Bastos Filho.

Por isto que o fallecimento do Bibliothecario Arthur Muniz abriu nesta secção um vazio muito sensível, a sua substituição não podia deixar de offerecer difficuldades, limitada legalmente a escolha, para o provimento effectivo do cargo, á promoção de um dos trez Amanuenses mais antigos da Faculdade.

Aprouve a V. Excia. honrar-me com a investidura no cargo de Bibliothecario, acto de inteira espontaneidade, tornando por isso mesmo ainda maior o meu agradecimento, si bem que sem a caracteristica d'uma simples preferencia pessoal, que reconheço, em verdade, muito desvanecedora, antes inspirado no presumido interesse da Faculdade, pelo aproveitamento de um antigo funcionario da sec-

ção, sufficientemente familiarisado com o serviço, já tendo exercido por vezes a sua direcção interina, parecendo deste modo o mais apto para levar por diante a obra fecunda a que se consagraram devotadamente Manoel Cicero, Frota e Vasconcellos, Eduardo Tavares Barretto, Cleodon de Aquino e Arthur Muniz, verdadeiros benemeritos desta Bibliotheca.

O que não resta duvida, é que o novo Bibliothecario não se poupará jamais a esforços para cooperar com o mais decidido empenho, quanto caiba em suas possibilidades, para o maior brilho da realçada gestão, de V. Excia. á frente da *Faculdade de Direito do Recife*.

FUNCCIONAMENTO

Decorreu com regularidade o funcionamento da Bibliotheca em 1924.

Realizaram-se 245 sessões de frequencia, a saber :

Sessões

Janeiro	18
Fevereiro	13
Março	22
Abril	21
Maio	22
Junho	12
Julho	24
Agosto	24
Setembro	25

Outubro	25
Novembro	21
Dezembro	18

Total 245

A Bibliotheca não funcionou durante a noite, como era de praxe, de Outubro a Dezembro, epoca de maior afervoramento do anno lectivo pela aproximação dos exames do curso, mas, no interesse dos consulentes, passou o expediente diurno a ter inicio ás 7 horas da manhã, prolongando-se até as cinco da tarde.

A frequencia attingiu a 3812 leitores. Destes, 3118 consultaram 3332 obras em 3761 volumes, occupando-se os restantes consulentes, em numero de 694, com a leitura de revistas e jornaes avulsos.

Em 1923, fôra registrado o movimento seguinte :

Leitores...3145 : 1909 consultaram 2530 obra em 3157 volumes e 1236 consultaram jornaes e revistas.

Donde se vê que em 1924, a frequencia foi maior, tornando-se mais proficua, por isto que houve a mais 1423 consulentes de obras.

Pelos mezes :	Obras	Volms.	Lts.	Lts. Jrs. avul- sos	Total Lts.
Fevereiro.....	55	56	55	13	68
Março.....	99	106	99	10	109
Abril.....	292	207	192	64	256
Maió.....	385	394	385	72	457
Junho.....	163	170	163	22	185
Julho.....	233	270	233	50	283
Agosto.....	304	339	304	58	362
Setembro.....	327	375	327	84	411
Outubro.....	441	523	441	102	543
Novembro.....	479	605	449	116	565
Dezembro.....	554	716	470	103	573
Somma.....	3332	3761	3118	694	3812

SEGUNDO AS MATERIAS:	Obras	Velms.	Ltrs.
I) <i>Sciencia Juridico-so-</i> <i>ciaes :</i>			
a) <i>Philosophia do Direito</i>	151	163	119
b) <i>Direito Romano.....</i>	160	180	155
c) <i>Direito Publico Cons-</i> <i>titucional.....</i>	296	336	280
d) <i>Direito Civil.....</i>	490	547	484
e) <i>Direito Criminal.....</i>	392	457	371
f) <i>Direito Internacional...</i>	273	307	205
g) <i>Economia Politica....</i>	195	225	195
h) <i>Direito Commercial...</i>	753	891	701
i) <i>Processo.....</i>	251	276	245
j) <i>Medicina Publica.....</i>	20	22	20
k) <i>Direito Administrativo</i>	108	117	101
l) <i>Historia do Direito....</i>	7	7	7
m) <i>Miscellanea juridico-</i> <i>social.....</i>	14	20	14
n) <i>Legislação Comparada</i>	2	2	2
II) <i>Mathematica.....</i>	1	1	1
III) <i>Philosophia.....</i>	46	49	44
IV) <i>Religião.....</i>	7	8	7
V) <i>Historia.....</i>	56	55	56
VI) <i>Philologia e Linguis-</i> <i>tica.....</i>	18	20	18
VII) <i>Litteratura.....</i>	57	71	68
VIII) <i>Instrução e Educa-</i> <i>ção.....</i>	3	4	3
IX) <i>Encyclopedia.....</i>	2	2	2
X) <i>Variedades.....</i>	20	20	20
	3332	3761	3118

*SEGUNDO AS LINGUAS EM QUE
ERAM ESCRIPTAS AS 3332 OBRAS
CONSULTADAS*

Portuguez	2319
Francês	821
Italiano	149
Hespanhol	19
Latim	3
Inglez	21

Somma 3332

A BIBLIOTHECA DE 1914 A 1923

O quadro annexo fornece esclarecimentos muito interessantes sobre o movimento da Bibliotheca durante o decennio de 1914-1923.

Cotejando-se os algarismos que nelle figuram com os relativos ao anno que hoje finda, vê-se que depois da grande depressão que se iniciou em 1918 e se accentuou nos annos immediatos, a frequencia vae novamente se alteando.

ACQUISIÇÃO DE OBRAS

Foram adquiridas 154 obras em 271 volumes, pelos modos seguintes :

Offerta	74	obras	em 91	volumes
Compra	31	"	em 98	"
Via Official	29	"	em 54	"
Permuta	20	"	em 28	"

154 obras em 271 volumes

ENCADERNAÇÕES

Foram encadernadas 74 obras em 122 volumes, sendo :

1/2 basane	67	obras	em	93	volumes
1/2 chagrin	5	"	em	8	"
Couro ...	2	"	em	21	"

Vae a encadernar um grande lote de livros.

CORRESPONDENCIA

Expedio a Bibliotheca em 1924 :

Officios	38
Cartas	76
Bilhetes Postaes .	191

INTERCAMBIO BIBLIOGRAPHICO

Continuamos em contacto permanente com as seguintes instituições scientificas e litterarias :

N O B R A S I L

ALAGOAS

- 1 Bibliotheca Publica do Estado de Alagoas. — Maceió.
- 2 Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas. — Maceió.

- 3 Instituto Historico e Geographico Alagoano. — Maceió.

AMAZONAS

- 4 Bibliotheca Publica do Estado do Amazonas. — Manaus.
5 Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas. — Manaus.
6 Bibliotheca da Universidade Livre de Manaus. — Manaus.
7 Bibliotheca da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes de Manaus. — Manaus.

BAHIA

- 8 Bibliotheca Publica do Estado da Bahia. — S. Salvador.
9 Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça do Estado da Bahia. — S. Salvador.
10 Bibliotheca da Faculdade de Medicina da Bahia. — S. Salvador.
11 Bibliotheca da Faculdade Livre de Direito da Bahia. — S. Salvador.
12 Bibliotheca da Escola Polythecnica da Bahia. — S. Salvador.

CEARA'

- 13 Bibliotheca Publica do Estado do Ceará. — Fortaleza.
14 Bibliotheca do Superior Tribunal de

Justiça do Estado do Ceará. — Fortaleza.

15 Bibliotheca da Faculdade Livre de Direito do Ceará. — Fortaleza.

16 Instituto Historico do Ceará. — Fortaleza.

ESPIRITO-SANTO

17 Bibliotheca Publica do Estado do Espirito Santo. — Victoria.

18 Bibliotheca da Côrte Superior de Justiça. — Victoria.

GOYAZ

19 Bibliotheca Publica do Estado de Goyaz. — Goyaz.

20 Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Goyaz. — Goyaz.

MARANHÃO

21 Bibliotheca Publica do Estado do Maranhão. — S. Luiz.

22 Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão. — S. Luiz.

23 Bibliotheca da Faculdade Livre de Direito do Maranhão. — S. Luiz.

MATTO GROSSO

24 Bibliotheca Publica do Estado de Matto-

Grosso. — Cuyabá.

- 25 Bibliotheca do Superior Tribunal de
Justiça do Estado de Matto Grosso. —
Cuyabá.

MINAS-GERAES

- 26 Bibliotheca Publica do Estado de Minas-
Geraes. — Bello Horizonte.
27 Bibliotheca do Superior Tribunal de
Justiça do Estado de Minas-Geraes.
— Bello Horizonte.
28 Bibliotheca da Faculdade de Direito do
Estado de Minas-Geraes. — Bello Ho-
rizonte.
29 Bibliotheca da Escola de Engenharia de
Bello Horizonte. — Bello Horizonte.
30 Bibliotheca da Faculdade de Medicina
de Bello Horizonte. — Bello Horizon-
te.
31 Bibliotheca da Escola de Minas. — Ouro
Preto.

PARA'

- 32 Bibliotheca Publica do Estado do Pará.
— Belém.
33 Bibliotheca do Superior Tribunal de
Justiça do Estado do Pará. — Belém.
34 Bibliotheca da Faculdade Livre de Di-
reito do Pará. — Belém.
35 Bibliotheca da Faculdade de Medicina e
Cirurgia do Pará. — Belém.

PARAHYBA

- 36 Bibliotheca Publica do Estado da Parahyba. — Parahyba.
- 37 Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça do Estado da Parahyba. — Parahyba.
- 38 Instituto Historico e Geographico Parahybano. — Parahyba.

PARANA'

- 39 Bibliotheca Publica do Estado do Paraná. — Curityba.
- 40 Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. — Curityba.
- 41 Bibliotheca da Faculdade de Direito do Paraná — Curityba.
- 42 Bibliotheca da Faculdade de Medicina do Paraná. — Curityba.
- 43 Bibliotheca da Escola de Engenharia do Paraná — Curityba.

PERNAMBUCO

- 44 Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco. — Recife.
- 45 Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco. — Recife.
- 46 Bibliotheca da Escola Livre de Engenharia — Recife.
- 47 Bibliotheca da Escola Polytechnica de Pernambuco. — Recife.

- 48 Bibliotheca da Faculdade de Medicina do Recife. — Recife.
- 49 Bibliotheca da Escola de Pharmacia e Odontologia do Recife. — Recife.
- 50 Bibliotheca do Gymnacio Pernambucano. — Recife.
- 51 Bibliotheca da Escola Normal Official de Pernambuco. — Recife.
- 52 Bibliotheca do Senado do Estado de Pernambuco. — Recife.
- 53 Bibliotheca da Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco. Recife.
- 54 Bibliotheca da Associação Commercial de Pernambuco. — Recife.
- 55 Bibliotheca da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco. — Recife.
- 56 Bibliotheca do Lyceu de Artes e Officios. — Recife.
- 57 Gabinete Portuguez de Leitura. — Recife.
- 58 Instituto Historico e Geographico Pernambucano. — Recife.
- 59 Institutq da Ordem dos Advogados de Pernambuco. — Recife.
- 60 Bibliotheca do Mosteiro de S. Bento. — Olinda.
- 61 Bibliotheca do Seminario Archidiocesano. — Olinda.

PIAUHY

- 62 Bibliotheca Publica do Estado de Piauh. — Therezina.
- 63 Bibliotheca do Superior Tribunal de

Justiça do Estado do Piauhy. Therezina.

- 64 Instituto Historico e Geographico do Piauhy. — Therezina.

RIO DE JANEIRO (Estado)

- 65 Bibliotheca Publica do Estado do Rio de Janeiro. — Nitheroy.
66 Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. — Nitheroy.
67 Bibliotheca da Faculdade de Direito de Nitheroy. — Nitheroy.

RIO DE JANEIRO (Capital Federal)

- 68 Bibliotheca Nacional. — Rio de Janeiro.
69 Bibliotheca do Supremo Tribunal Federal. — Rio de Janeiro.
70 Bibliotheca da Universidade do Rio de Janeiro. — Rio de Janeiro.
71 Bibliotheca da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. — Rio de Janeiro.
72 Bibliotheca da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. — Rio de Janeiro.
73 Bibliotheca da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro. — Rio de Janeiro.
74 Bibliotheca do Collegio Pedro II. — Rio de Janeiro.
75 Bibliotheca do Senado Federal. — Rio de Janeiro.

- 76 Bibliotheca da Camara dos Deputados Federaes. — Rio de Janeiro.
- 77 Bibliotheca da Côrte de Appellação. — Rio de Janeiro.
- 78 Instituto Historico Brasileiro. — Rio de Janeiro.
- 79 Academia Brasileira de Lettras. — Rio de Janeiro.
- 80 Academia de Altos Estudos. — Rio de Janeiro.
- 81 Archivo Publico Nacional. — Rio de Janeiro.
- 82 Museu Nacional. — Rio de Janeiro.
- 83 Jardim Botânico. — Rio de Janeiro.
- 84 Instituto da Ordem dos Advogados. — Rio de Janeiro.
- 85 Bibliotheca do Ministerio da Agricultura. — Rio de Janeiro.
- 86 Bibliotheca do Ministerio do Interior. — Rio de Janeiro.
- 87 Bibliotheca do Ministerio da Marinha. — Rio de Janeiro.
- 88 Bibliotheca do Ministerio da Guerra. — Rio de Janeiro.
- 89 Bibliotheca do Ministerio da Viação. — Rio de Janeiro.
- 90 Bibliotheca do Ministerio da Fazenda. — Rio de Janeiro.
- 91 Bibliotheca do Ministerio do Exterior. — Rio de Janeiro.

RIO GRANDE DO NORTE

- 92 Bibliotheca Publica do Estado do Rio Grande do Norte. — Natal.

- 93 Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte. — Natal.
- 94 Instituto Historico Rio-Grandense do Norte. — Natal.
- 95 Instituto da Ordem dos Advogados. — Natal.

RIO GRANDE DO SUL

- 96 Bibliotheca Publica do Estado do Rio Grande do Sul. — Porto-Alegre.
- 97 Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul. — Porto-Alegre.
- 98 Bibliotheca da Faculdade de Direito de Porto-Alegre. — Porto-Alegre.
- 99 Bibliotheca da Faculdade de Medicina de Porto-Alegre. — Porto-Alegre.
- 100 Bibliotheca da Escola de Engenharia de Porto-Alegre. — Porto-Alegre.

SÃO PAULO

- 101 Bibliotheca Publica do Estado de São Paulo. — São Paulo.
- 102 Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo — São Paulo.
- 103 Bibliotheca da Faculdade de Direito de São Paulo. — São Paulo.
- 104 Bibliotheca da Escola Polytechnica. — São Paulo.
- 105 Bibliotheca da Faculdade Livre de Medicina de São Paulo. — São Paulo.

- 106 Bibliotheca da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. — São Paulo.
- 107 Archivo Publico do Estado de São Paulo. — São Paulo.
- 108 Instituto Historico de São Paulo. — São Paulo.

SANTA CATHARINA

- 109 Bibliotheca Publica do Estado de Santa Catharina. — Florianopolis.
- 110 Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catharina. — Florianopolis.

SERGIPE

- 111 Bibliotheca Publica do Estado de Sergipe. — Aracajú.
- 112 Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe. — Aracajú.
- 113 Instituto Historico Sergipano. — Aracajú.

N O E S T R A N G E I R O

A M E R I C A

BOLIVIA

- 1 Biblioteca de la Universidad Nacional. Sucre.

CANADA'

2 The University of Toronto Library.

· Toronto.

3 The Victoria University Library. — Toronto.

4 Bibliotheque de L'Université Laval. — Quebec.

5 The Queen's College and University Library. — Kingston.

CHILE

6 Biblioteca de la Universidad Nacional. — Santiago.

COLOMBIA

7 Biblioteca de la Academia Colombiana de Jurisprudencia. — Bogotá.

8 Biblioteca de la Universidad Nacional. — Bogotá.

9 Biblioteca de La Sociedad Juridica de la Universidad Nacional. — Bogotá.

COSTA-RICA

10 Biblioteca del Ateneo de Costa-Rica. — San José.

CUBA

11 Biblioteca del Instituto Americano de Derecho Internacional. — Habana.

- 12 Bibliotheca de la Universidad Nacional.
— Habana.

EQUADOR

- 13 Biblioteca de la Universidad Nacional.
— Quito.
14 Biblioteca Nacional de Guayaquil. —
Guayaquil.

ESTADOS UNIDOS

- 15 The Pan American Library. — Washin-
gton.
16 The Pan American Union Library. —
Washington.
17 The University of Texas Library. — Te-
xas.
18 The University of Chicago Library. —
Chicago.
19 The University of Michigan Library. —
Michigan.
20 The St. Louis University Library. —
Saint Louis.
21 The Northwestern University Library. —
— Evanston-Illinois.
22 The University of State Library. —
New-York.
23 The State University of Iowa Library.
— Iowa.
24 The Colombia University Library. —
New-York.
25 The Library of Congress. — New-York.
26 The American Academy of Political and

- Moral Science Library. — Philadelphia.
27 The State University of Pennsylvania Library. — Pennsylvania.
28 The Vasar College Ponchikelpsie Library. — New-York.
29 The Leland Stanford Junior University Library. — California.
30 The Villesley College Library. — Massachusetts.
31 The Smithian Institution Library. — Washington.
32 The Carnegie Endowment For International Peace Library. — Washington.

GUATEMALA

- 23 Biblioteca de la Universidad Central. — Nueva Guatemala.

HONDURAS

- 34 Biblioteca de la Universidad Nacional. — Tegueicalpo.

MEXICO

- 35 Biblioteca de la Universidad Nacional. — Mexico.

NICARAGUA

- 36 Biblioteca de la Universidad Nacional. Leon.

PERU'

- 37 Biblioteca de la Universidad Nacional.
— Lima.
- 38 Biblioteca de la Universidad Mayor de
San Marcos. — Lima.
- 39 Facultad de Derecho. — Arequipa.
- 40 Facultad de Derecho. — Cuzco.
- 41 Facultad de Derecho. — Trujilo.

REPUBLICA ARGENTINA

- 42 Biblioteca de la Universidad Nacional.
— Buenos Aires.
- 43 Biblioteca de la Facultad de Derecho y
Ciencias Sociales de la Universidad
Nacional. — Buenos Aires.
- 44 Biblioteca del Museu Social Argentino.
— Buenos Aires.
- 45 Biblioteca de la Universidad Nacional de
La Plata. — La Plata.
- 46 Biblioteca de la Facultad de Ciencias Ju-
rídicas y Sociales de La Plata. — La
Plata.
- 47 Biblioteca de la Universidad Nacional
de Cordoba. — Cordoba.
- 48 Biblioteca de la Facultad de Derecho de
la Universidad Nacional de Cordoba. —
Cordoba.

URUGUAY

- 49 Biblioteca de la Universidad Nacional.
— Montevideo.

VENEZUELA

- 50 Redacion de la "Gaceta Juridica". — Caracas.
51 Biblioteca de la Universidad Central. — Caracas.

E U R O P A

ALLEMANHA

- 52 Universitats Bibliotek. — Berlim.
53 Universitats Bibliotek. — Bonn.
54 Universitats Bibliotek. — Gottingen.
55 Universitats Bibliotek. — Köenigsberg.
56 Universitats Bibliotek. — Leipzig.
57 Universitats Bibliotek. — Munich.

AUSTRIA-HUNGRIA

- 58 Universitats Bibliotek. — Vienna.

DINAMARCA

- 59 Bibliothéque de l'Université. — Copenhague.

FRANÇA

- 60 Bibliotheque de l'Université de Paris. — Paris.

- 61 Bibliothèque de la Faculté de Droit de l'Université de Paris. — Paris.
- 62 Bibliothèque de l'Université de Poitiers. — Poitiers.
- 63 Bibliothèque de l'Université de Montpellier.
- 64 Bibliothèque de l'Université de Bordeaux. — Bordeaux.
- 65 Bibliothèque de l'Université de Toulouse. — Toulouse.
- 66 Bibliothèque de l'Université de Cahen. — Cahen.

HESPANHA

- 67 Biblioteca de la Universidad de Barcelona. — Barcelona.
- 68 Biblioteca de la Universidad de Sevilla. — Sevilla.
- 69 Biblioteca de la Universidad de Madrid. — Madrid.
- 70 Biblioteca de la Universidad de Salamanca. — Salamanca.
- 71 Biblioteca de la Universidad de Oviedo. — Oviedo.

HOLLANDA

- 72 Rijkes Universiteit Bibliotek. — Leiden.
- 73 Bibliothèque de l'Université. — Amsterdam.
- 74 Bibliotheque de l'Université. — Utrecht.

ITALIA

- 75 Biblioteca della Reale Accademia di Scienze di Napoli. — Napoles.
- 76 Biblioteca Dell'Università di Siena. — Siena.
- 77 Biblioteca dell'Università di Padua. — Padua.
- 78 Biblioteca della Reale Accademia d'Udine. — Udine.
- 79 Biblioteca dell'Istituto Giuridico dell'Università di Pavia. — Pavia.
- 80 Biblioteca della Reale Accademia Luchese. Lueca.
- 81 Biblioteca dell'Università di Roma. — Roma.
- 82 Biblioteca dell'Università di Bologna. — Bologna.

INGLATERRA

- 83 The University of Oxford Library. — Oxford.
- 84 The University of Cambridge Library. — Cambridge.
- 85 The University of Ireland Library. — Dublin.
- 86 The University of Aberdeen Library. — Aberdeen.
- 87 The University of Edinburgh Library. — Edinburgh.
- 88 The University of London Library. — London.

PORTUGAL

- 89 Bibliotheca Nacional. — Lisboa.
- 90 Bibliotheca da Universidade de Coimbra.
— Coimbra.
- 91 Bibliotheca da Faculdade de Direito da
Universidade. — Coimbra.

RUSSIA

- 92 Bibliothéque del'Université. — Petrogad.
- 93 Bibliothéque de l'Université. — Moscow.

SUECIA

- 94 Bibliothéque de l'Université. — Stockholm.
- 95 Bibliothéque de l'Université. — Upsala.

SUISSA

- 96 Bibliothéque de l'Université. — Berne.
- 97 Bibliothéque de l'Université. — Geneve.
- 98 Bibliothéque de l'Université. — Zurich.
- 99 Bibliothéque de la Societé des Nations. —
Geneve.

A S I A

JAPÃO

- 100 The Kioto Imperial University Library.
— Kioto.

GALERIA DE BIBLIOTHECARIOS

Está quasi completa a galeria dos Bibliothecarios desta Faculdade, faltando apenas os dos Srs. Umbelino Ferreira Catão, Bel. José Jeronymo Cesar Loureiro e Bernardino de Sena Silva Guimarães.

ESTATISTICA INTERESSANTE

A Bibliotheca levantou uma estatistica interessante :

QUAES AS OBRAS MAIS CONSULTADAS EM 1924?

Resultado :

- 1) *Carvalho de Mendonça, J. X.* — “Tratado de Direito Commercial Brasileiro” — 172 pedidos.
- 2) *Clovis Bevilacqua* — “Codigo Civil Brasileiro Commentado” — 97.
- 3) *Bonfils, H.* — “Droit International Public” — 80.
- 4) *Faria, B.* — “Codigo Commercial Brasileiro Commentado” — 71.
- 5) *Bastos, F.* — “Direito Constitucional Brasileiro” — 62.
- 6) *Espinola, E.* — “Direito Civil Brasileiro” — 59.

QUAES OS AUTORES MAIS LIDOS?

1) <i>Clovis Bevilacqua</i>	189	consultas
2) <i>Carvalho de Mendonça</i> . . .	172	"
3) <i>H. Bonfils</i>	80	"
4) <i>Eduardo Espinola</i>	73	"
5) <i>Bento de Faria</i>	71	"
6) <i>Felinto Bastos</i>	62	"

QUAES AS MATERIAS PREFERIDAS?

- 1) "Direito Commercial" — 753 obras por 701 leitores.
- 2) "Direito Civil" — 490 obras por 484 leitores.
- 3) "Direito Criminal" — 392 obras por 371 leitores.
- 4) "Direito Constitucional" — 296 obras por 280 leitores.
- 5) "Direito Internacional" — 273 obras por 205 leitores.
- 6) "Processo" — 251 obras por 245 leitores.

CATALOGAÇÃO

Tem proseguido com regularidade a catalogação das obras adquiridas e incorporadas ás nossas colleções.

Uma vez confeccionadas as respectivas fichas, são logo distribuidas pelas diversas gavetas do armario classificador.

A proposito, devo recordar que se impõe a necessidade d'uma revisão nos catalogos que vigoram nesta Bibliotheca e que são :

- a) Catalogo geral, organizado em 1896

sob a direcção do Bibliothecario dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva;

b) 1.º Supplemento ao Catalogo geral, organizado em 1912 sob a direcção do Bibliothecario dr. Eduardo Waldemar Tavares Barretto, e da qual só está publicada a parte alphabetica dos autores, existindo a que se refere á systematisação por materias, em volumes dactylographados e manuscriptos.

c) Catalogo por meio de cartões — fichas, distribuidos por um armario classificador, de aço, abrangendo as obras catalogadas de 1 de Janeiro de 1913 em diante.

A revisão a que me refiro, deve ser feita, de accordo com os dispositivos regimentaes, de cinco em cinco annos.

O que é facto, infelizmente, é que por circumstancias imperiosas, alheias á vontade de meu illustre antecessor, não foi possivel realisar-a nem em 1917 nem em 1922.

Entendo, porem, que o assumpto deve ser encarado de frente.

Preliminarmente : Deve-se cuidar agora de revisão ou esperar que decorra outro quinquenio, 1922-1927?

Penso que esse empreendimento é inadiavel, mesmo porque em 1927 a Faculdade vae celebrar o seu primeiro centenario e a reorganização dos seus catalogos constituirá, entre outras, uma brilhante demonstração de desenvolvimento da sua Bibliotheca, um dos indices, portanto, mais seguros da nossa cultura juridico-social.

Cumpre, depois, decidir si será mais conveniente a organização de um segundo supple-

mento ao catalogo geral ou si valerá mais re-fundil-o, fazendo um novo catalogo que abranja todas as obras catalogadas, desde a fundação da Bibliotheca até 1925, constantes dos catalogos "Manoel Cicero" e "Euardo Tavares Barretto" e de cartões-fichas.

Si se quizer attender unicamente ás considerações de ordem pecuniaria, de economia de tempo ou de poupança de trabalho, a revisão deverá limitar-se á organização de um segundo supplemento ao catalogo geral.

Sem duvida, um novo catalogo geral acarretará maior despeza, demandará esforços muito mais intensos e levará muito mais tempo.

Não me parece, todavia que só por isso deva ser essa idéa sacrificada. O que é certo é que será obra de maior valia, de muito mais vulto, honrando os creditos da Bibliotheca e exalçando, portanto, as tradições da Faculdade.

Restará, por fim, seja qual fôr a solução que se venha dar á questão anterior, fixar o seguinte ponto :

Convirá fazer catalogo impresso ou, por meio de cartões-fichas, distribuidos em armarios de classificação, alphabetica e systematicamente.

O catalogo impresso já não é usado nas grandes bibliothecas, nem tão pouco é mais considerado indispensavel pelos bibliotechnicos.

As vantagens do outro systema não são mais objecto de discussão, bastando salientar

que, com elle, a catalogação está sempre rigorosamente em dia.

Poder-se-á, comtudo, conciliar as divergencias pela adopção dos dois systemas. Só haverá a inconveniencia do accrescimo de despesa, não devendo entrar em linha de conta, por isto que decorrente do dever funcional, a duplicação do trabalho a ser realisado

Emfim são estas, alem de outras, as principaes questões technicas que neste dominio se agitam. Estou estudando o assumpto escurpulosamente. Acredito que dentro em breve poderei, em outra communicação, levar a V. Excia. o resultado das minhas pesquisas e as suggestões que me parecerem mais acertadas aos interesses do serviço.

V. Excia. então resolverá.

CONFERENCIAS

Em toda a parte, são as conferencias um vehiculo magnifico de propaganda e divulgação scientifica e litteraria, de cujo exito já não é licito duvidar.

A Bibliotheca teria muito a lucrar si levasse a effeito, n'um de seus salões, duas vezes por mez, algumas palestras desse genero, a cargo não só dos exmos. srs. professores do estabelecimento, como de outras illustres personalidades de nosso meio intellectual.

A essa iniciativa, que de V. Excia. mereceu a mais animadora acolhida quando tive ensejo de lh'a communicar, verbalmente, no curso d'uma de suas habituaes visitas a este departamento, ainda não me foi possivel tor-

nar corporificada em facto, por circumstan-
cias outras. Conto, porem, que sob o alto pa-
trocinio de V. Excia. poderei em 1925 levar a
effeito a 1.^a serie de conferencias, cujo pro-
gramma submetterei opportunamente á apre-
ciação de V. Excia.

EXPOSIÇÃO GERAL DE PERNAMBUCO

Como é do dominio publico, effectuou-se
nesta cidade, de 18 de outubro a 15 de Novem-
bro do anno que hoje finda, com o mais bri-
lhante exito, a Exposição Geral de Pernam-
buco.

Suggeri a V. Excia. a idéa da participa-
ção da Bibliotheca no importante certamen.
Acolheu-a V. Excia. com a melhor benevolên-
cia, fornecendo-me para a sua realização,
alem do seu valioso apoio moral, os recursos
materiaes necessarios que tive a felicidade de
poder reduzir ao limite quasi inacreditavel de
200\$000.

Não resultaram infrutiferos os esforços
empregados.

Quando visitaram os mostruarios da
Bibliotheca na *Sala do Livro* colheram a me-
lhor impressão, tendo a imprensa diaria fei-
to á nossa exposição as mais lisongeiras refe-
rencias.

Dou por concluida esta exposição, Sr.
Dr. Director.

A Bibliotheca promptifica-se, entretanto,
a ministrar a V. Excia. quaesquer outros es-
clarecimentos que se tornarem necessarios.

Significo a V. Excia. meus protestos de respeitosa consideração e distincto apreço publico e pessoal.

Ao Exmo. Sr. Dr. Manoel Netto Carneiro Campello, M. D. Director da Faculdade de Direito do Recife.

José Rodrigues dos Anjos.

Bibliothecario.

Mappa da Frequencia da Bibliotheca da Fa

ANNOS	Sciencias juridicas			Economia Politica			Philosophia e Sociologia			Religião		
	Obrs	Vlms	Ltrs	Obrs	Vlms	Ltrs	Obrs	Vlms	Ltrs	Obrs	Vlms	Ltrs
1914	2506	2828	1787	19	67	40	49	58	43	—	—	—
1915	5578	7279	3875	231	264	181	313	370	286	7	7	5
1916	6086	8646	4032	545	635	379	280	340	265	—	—	—
1917	3631	5035	2537	24	30	11	18	10	5	—	—	—
1918	1128	1740	710	47	68	32	63	75	51	18	31	14
1919	1705	2359	1291	67	70	53	11	13	9	—	—	—
1920	1024	1312	808	71	76	44	77	94	45	—	—	—
1921	1444	1914	1165	49	50	41	34	34	29	—	—	—
4922	1623	2032	1149	109	111	97	34	41	30	—	—	—
1923	2247	2845	1708	173	182	105	64	73	58	—	—	—
Somma.	26972	35990	19062	1335	1553	983	943	1108	821	25	38	19

culdade de Direito do Recife de 1914 a 1923

Litteratura			Variedades			TOTAL			Ltrs de Jornaes avulsos	Total de Ltrs
Obrs	Vlms	Ltrs	Obrs	Vlms	Ltrs	Obrs	Vlms	Ltrs		
60	73	51	191	219	180	2825	3245	2101	3193	5294
95	129	91	351	1130	322	6575	9179	4760	5145	9905
162	236	147	424	565	384	7497	10422	5207	5011	10218
—	—	—	69	73	39	3742	5148	2592	1829	4412
75	93	61	262	303	189	1593	2310	1057	1121	2178
6	10	6	21	28	17	1810	2480	1376	1356	2732
84	118	64	39	88	47	1295	1688	1008	935	1943
29	48	21	14	14	11	1570	2060	1267	732	1999
18	18	17	15	22	12	1799	2224	1305	799	2104
39	46	31	7	11	7	2530	3157	1909	1236	3145
568	771	771	1393	2453	1208	31236	41913	22582	21348	43930